



JORNAL *TRABALHO E* **SINDCON-MG** *CIDADANIA*

MARÇO/2006



Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

Produção automotiva Mais um recorde histórico é batido

O setor automotivo continua tendo motivos para manter o champanhe geladinho para fazer mais uma farra no pódio das exportações brasileiras. A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulgou para a imprensa que o fevereiro foi “o melhor mês da história” confirmando o recorde do primeiro bimestre do ano em termos de unidades produzidas e vendas externas.

A produção, neste primeiro bimestre, atingiu 397,2 mil unidades, ou seja, alta de 10,7% sobre o mesmo período de 2005. Em fevereiro, a produção atingiu 201,8 mil veículos, superando em 3,9% o recorde registrado em fevereiro de 2005. Neste primeiro bimestre as vendas cresceram 14,6%, contra 12,9% de fevereiro do ano passado.

Apesar desta marca histórica, a Anfavea ainda prevê um processo de desaceleração da produção que seria provocada pela valorização do real em relação ao dólar. Para justificar a previsão, a Anfavea lembra que no primeiro bimestre de 2004 as exportações cresceram 56%, contra 45%, em 2005 e que os números de agora demonstram “desaceleração”, acusando o câmbio como o interruptor do crescimento das exportações.

As declarações da Anfavea acontecem em momento que o Governo Federal defende maior incentivo para as importações. Segundo nota divulgada pela Anfavea “a diferença entre o remédio e o veneno está na dose”, reprimindo a política de incentivos do governo para as importações.

JORNADA MENOR **MAIS** TRABALHO



Os trabalhadores brasileiros passam por um processo de escravização pela tecnologia. O medo do desemprego provoca excesso de horas extras e necessidade de aplicação a novas tecnologias seletivas de mão-de-obra.

Estudo técnico do Dieese mostra as pragas que favorecem o fim dos empregos e que exigem esforço sobrenatural para manter postos de trabalho.

PÁGINAS 3 e 4

INSS

**Campeão de
processos no
Tribunal Superior
do Trabalho.
PÁGINA 3**

EXPEDIENTE

JORNAL **SINDCON-MG**
TRABALHO E CIDADANIA

Sindicato dos Empregados em
Administradoras de Consórcios,
Vendedores de Consórcios, Empregados
e Vendedores em Concessionárias de
Veículos, Distribuidoras de Veículos e
Congêneres no Estado de Minas Gerais

Av. Itaú, 400

Dom Bosco - BH - MG

Cep: 30730-435

PABX: (31) 3464 8383

FAX: (31) 3464 5678

sindcon@sindconmg.com.br

www.sindconmg.com.br

Gerson Antônio Fernandes
PRESIDENTE

Edição

José Geraldo Ribeiro
MG 02717 JP

Fotos

Tomaz Cintra

CTP e Impressão

Lastro Editora

Março/2006

Distribuição gratuita



Eleição abrirá as veias do Brasil para o povo

“... comparecer às urnas ainda será nosso instrumento para buscar alguma mudança.”

Começou a temporada de caça de votos para as eleições deste ano. Desta vez, a eleição para a presidência da República não será a única a chamar a atenção. A sociedade, certamente, terá um papel de fundamental importância em fazer uma providencial limpeza no Congresso Nacional, banindo da vida política nomes que imundam com tantos escândalos e CPI's a representação da sociedade na Câmara e Senado Federal.

A presidência da República poderá ser alvo da mais distorcida disputa ideológica já havida no País. Não se pode dizer, que Lula encarne a candidatura de uma esquerda contra uma direita bem definida na representação do governador Alckmin como timoneiro. A marca da política brasileira nos últimos anos quase não permite mais falar em direita, esquerda ou centro, mas numa grande salada de frutas, temperada com urtigas e ervas daninhas.

Quem é quem neste mundo político? Está difícil dizer e de confiar em quem o diga. A corrupção, a sem-vergonhice e total falta de escrúpulos enodam a imagem dos políticos brasileiros, enlameando nomes dos três poderes da República, tornando para os brasileiros em grande sacrifício o ato de votar.

Mas se a democracia se cons-

trói com votos e não com carabinas, comparecer as urnas ainda será nosso instrumento para buscar alguma mudança.

Apesar da vergonhosa situação do País descrita diariamente nos meios de comunicação, a democracia brasileira vem permitindo, no entanto, um grande avanço, do qual devemos nos aproveitar para nossa melhor compreensão e posicionamento nas urnas: pelo menos temos relativa liberdade de imprensa. Jornais, revistas e TVs podem mentir ou falar a verdade sem as prisões de jornalistas próprias dos regimes de exceções. A vida do País dos “donos do poder” pode ser devassada, com grampos telefônicos, com invasão de privacidade, quebra de sigilo bancário sem decisão judicial. Enfim as veias abertas deste país latino americano podem ficar expostas para o conhecimento público, para que o povo enxergue melhor e possa fazer limpeza com seu título de eleitor.

Será de fundamental importância que tenhamos mais de dois candidatos (PT, PSDB, PMDB e outros) nas eleições presidenciais, para que “verdades e mentiras” possam ser lavadas diante do povo, que efetivamente o País seja discutido e tenhamos tudo em pratos limpos para tomarmos decisão correta ou menos arriscada em apostar nos nomes que conduzem a Nação.

Repouso Semanal Remunerado para os trabalhadores

Março

14,81%

Abril

30,43%

Maio

19,23%

Redução da jornada de trabalho e respeito ao direito de descanso

Esforço da sociedade para a geração de empregos

Em nossas duas últimas edições apresentamos um passo importante negociado entre o SINDCON e a representação patronal para que possamos eliminar definitivamente o trabalho aos domingos. Em nossa campanha “DOMINGO NÃO” temos dois grandes objetivos. No primeiro deles, garantir que os trabalhadores possam usufruir de seus fins-de-semana junto de seus familiares, estabelecendo esta relação como um instrumento contra a desagregação familiar e permitindo aos trabalhadores descansarem ou, como preferirem os patrões, para que possam “recarregar as baterias”. O objetivo segundo, reflexo do primeiro, estaremos colaborando para o reaquecimento do volume de empregos. Para isto, nossa campanha se expande não apenas para evitar o trabalho aos domingos, mas também para inibir o número excessivo de horas-extras, construindo novos empregos através da redução de jornadas de trabalho.

Esta nossa posição sustenta a tese defendida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) no documento (“Nota Técnica”) publicado no último dia 16 de março sobre a “Redução da Jornada de Trabalho no Brasil”. O Dieese alerta para o crescimento do tempo dedicado pelos trabalhadores às empresas resultante do avanço da tecnologia, sobretudo internet e telefonia, que exige dos trabalhadores ficarem plugados,



quase que em um “sobreaviso permanente”.

O Dieese argumenta que o tempo gasto com atividades relacionadas ao trabalho é bem superior à jornada legal que, no caso do Brasil, é de 44 horas/semanais. O medo dos trabalhadores quanto ao desemprego ocasiona uma submissão às novas tecnologias e, ainda, às exigências patronais para alcance de metas e

enquadramento a estruturas organizacionais mais enxutas. Entre estas exigências, os trabalhadores são obrigados à maior qualificação, que nem sempre é bancada pelas empresas, devendo cada trabalhador arcar com estes custos.

Outra prática que vem se tornando comum nas empresas aponta no sentido de dificultar reajustes salariais e ganhos reais

nas negociações dos acordos. As empresas adotaram a verdadeira mania de aplicar políticas de remuneração variável, muitas vezes também distorcendo o instrumento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).



Todos estes mecanismos aliados a um número excessivo de hora-extras ampliam demasiadamente as jornadas de trabalho e sacrificam oportunidades de criação de emprego. Os trabalhadores exercem suas atividades cada vez mais pressionados pelo medo de perder o emprego, além de cobranças das empresas para subir índices de produtividade e alcance de metas estabelecidas.

Cada vez menos tempo para descansar

O Dieese aponta vários fatores que provocam o aumento excessivo em que os trabalhadores ficam à disposição do trabalho:

- a) a realização de hora extra atinge um longo período por semana;
- b) o tempo de deslocamento/transporte aumenta em função de mudanças como crescimento das cidades e a migração dos trabalhadores para as periferias;
- c) há necessidade de atividades de qualificação e são raros os casos em que este tempo é remunerado como tempo de trabalho;
- d) pode haver um segundo trabalho, seja emprego por tempo parcial ou como autônomo, devido à redução da remuneração fixa;
- e) aumenta a execução de tarefas fora do local de trabalho, o que é facilitado pela utilização do fax, celular, *notebooks* e internet, possibilitando que os empregados sejam acionados a qualquer momento do dia e da noite e em qualquer local;
- f) há necessidade de soluções para o processo de trabalho, principalmente a partir da ênfase dada à participação dos trabalhadores, que os leva a permanecer “plugados” no trabalho mesmo estando distantes da empresa.

DIREITO À FAMÍLIA

A campanha do SINDCON para que as concessionárias abdicuem do trabalho aos domingos vem ganhando grande repercussão junto aos trabalhadores e até mesmo na comunidade e meios políticos. Todos entendem a importância social da campanha **DOMINGO NÃO**, que colabora não apenas para preservar o direito do lazer dos trabalhadores junto às suas famílias, mas que também pode redundar em instrumento contra a violência comum dos fins de semana. O Sindicato irá ampliar ainda mais a campanha e deveremos publicar uma **LISTA NEGRA** das empresas que não respeitam o direito do descanso aos domingos.



Assembléia Geral aprova contas da diretoria em 2005

Diretoria investirá em sindicalização

Em Assembléia Geral realizada em março, os trabalhadores aprovaram as contas do SINDCON-MG, "exercício 2005" e discutiram os investimentos feitos pela entidade para o melhor atendimento das demandas dos associados.

A direção fez um balanço dos benefícios oferecidos aos trabalhadores, como assistência odontológica, apoio material para escolas, seguro de vida, cesta básica e encaminhamento de processos jurídicos, além de acompanhar processos junto a cada empresa.

Mais uma vez foi ressaltada a necessidade de ampliar a campanha de sindicalização dos trabalhadores, fazendo com que todos os companheiros tenham pleno conhecimento dos seus direitos garantidos através das negociações coletivas do sindicato.

Foi muito ressaltado os vários mecanismos utilizados por algumas empresas para tentar manter os trabalhadores longe do sindicato, exatamente para que os companheiros não saibam dos direitos estabelecidos. Foi denunciado ainda que algumas empresas, principalmente do interior do Estado, sonégam o pagamento da "taxa assistencial", mesmo ele tendo sido definido na Convenção Coletiva pelo Sindicato que representa os patrões.

O presidente do SINDCON, Gerson Fernandes, alega que tudo se faz na tentativa de enfraquecer a capacidade de representação do Sindicato, mas que o exercício de fiscalização do direito dos trabalhadores vem sendo cada dia mais aperfeiçoado pela entidade. "Para isto, no entanto – diz Gerson –, é necessário que os trabalhadores participem da vida do Sindicato, que denunciem qualquer prática irregular dos patrões e, principalmente, se posicionem da defesa dos seus legítimos direitos consagrados na

INSS é campeão em lista suja

INSS e Santander são os mais processados por trabalhadores; veja ranking

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), lidera ranking de empresas privadas e órgãos públicos com maior número de processos trabalhistas (4.345) no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Em segundo lugar no ranking deste ano vem o banco Santander, com 4.235 processos. Em seguida no ranking aparecem Banco do Brasil (3.400 ações), Itaú (2.523), Caixa Econômica Federal (2.297), Brasil Telecom (1.939), Fiat (1.900), Ceee (1.243), RFFSA (1.108) e Telemar (1.064).

Na Caixa, o número de ações trabalhistas caiu de 6.567 no penúltimo ranking para 2.297 em fevereiro deste ano. Apenas em setembro de 2004, após a divulgação do penúltimo ranking, a CEF desistiu de 700 processos trabalhistas em que seria derrotada.

O presidente do TST avalia que a redução do número de recursos que envolvam instituições financeiras deve-se também à adoção do ponto eletrônico pelos bancos, reduzindo a demanda dos bancários em relação às horas extras. O pagamento de horas-extra ainda constitui a principal reclamação dos empregados dos bancos.

AS PRIMEIRAS DA LISTA SUJA

1 - INSS - 4.345	Fortaleza - 360
2 - Banco Santander Meridional S.A. 4.253	28 - Ferrobán - 349
3 - Banco do Brasil - 3.400	29 - Ministério Público do Trabalho da 1ª Região - 330
4 - Banco Itaú - 2.523	30 - Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis e Similares de São Paulo e Região - 329
5 - CEF - 2.297	31 - Petros - 327
6 - Brasil Telecom - 1.939	32 - HSBC - 307
7 - Fiat Automóveis - 1.900	33 - União Federal - 304
8 - Cia Estadual de Energia Elétrica - 1.243	34 - Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. - 304
9 - RFFSA - 1.108	35 - Copel - 304
10 - Telemar - 1.064	36 - Itaipu Binacional - 299
11 - Petrobras - 1.053	37 - Companhia Brasileira de Distribuição - 270
12 - Unibanco - 1.014	38 - Estado do Amazonas - 262
13 - Banco ABN Amro Real - 859	39 - Departamento de Águas e Energia Elétrica - 259
14 - Companhia Vale do Rio Doce - 826	40 - Estado do Rio Grande do Sul - 245
15 - Ferrovia Centro Atlântica S.A. 702	41 - Teksid do Brasil Ltda. - 242
16 - Estado de Roraima 659	42 - Banestes - 222
17 - Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - 624	43 - MRS Logística - 215
18 - Companhia Riograndense de Saneamento - 619	44 - Fund.Banrisul de Segur. Social - 214
19 - Bradesco - 607	45 - Município de Pelotas - 212
20 - ALL (América Latina Logística do Brasil S.A.) - 597	46 - Usina São Martinho S.A. - 208
21 - Ministério Público do Trabalho da 4ª Região - 591	47 - Cosipa - 206
22 - CorreiosECT 518	48 - Companhia de Saneamento do Paraná - 195
23 - Telesp - 498	49 - Banco da Amazônia S.A. - 190
24 - Minist.Púb.do Trab.2ª Região - 466	50 - Sonae - 188
25 - Eletropaulo - 456	
26 - Fundação dos Economistas Federais - 453	
27 - Município de	

FIAT comemora 30 anos no Brasil com novas séries de Pálio e Siena

A Fiat Automóveis começa a comemorar os seus 30 anos de Brasil com duas novas séries especiais, Palio Fire e Siena Fire Celebration e Palio, Siena e Palio Weekend 30 Anos, que oferecem vários

equipamentos opcionais por um preço bastante reduzido. Esse excelente custo-benefício das novas séries é um presente da Fiat para o consumidor, que poderá ao longo deste ano celebrar os 30 anos da marca no Brasil com lançamentos de novos produtos, novas tecnologias, além várias ações culturais.

Com o novo opcional **Kit Celebration**, o Palio Fire e o Siena Fire, que a partir de agora passam a ser modelos 2007, ficam ainda mais completos, com vantagens que aumentam a suas competitividades no mercado.

Com vários equipamentos e bom preço, o Kit Celebration chega com a melhor relação custo-benefício do mercado. Conheça abaixo as vantagens de cada modelo:

O Kit Celebration para o Palio Fire Flex 2P sai por apenas R\$ 4.350,00. Isso significa uma economia de R\$ 2.094,00 se comparado à soma de todos os opcionais do modelo que o kit oferece em seu pacote.

Enquanto o kit para Palio Fire Flex 4P chega ao mercado por R\$ 4.410,00, o que dá uma vantagem para o consumidor de R\$ 2.137,00.

Já para o Siena Fire Flex o Kit Celebration custa somente R\$ 4.070,00. E traz uma vantagem de preço para o consumidor ainda maior, de R\$ 2.932,00.

As séries especiais do Palio Fire e Siena Fire com Kit Celebration poderão ser encontradas na rede de concessionárias Fiat a partir da próxima semana.

O novo opcional **Kit 30 Anos** chega junto ao modelo 2007 para o Palio, Siena e Palio Weekend nas versões ELX com motores 1.0 Flex e 1.4 Flex. Em seu pacote, o novo kit que comemora os 30 Anos da Fiat no Brasil traz conteúdos funcionais e estéticos que tornam as versões ELX dos modelos acima ainda mais competitivas, chegando para o consumidor por um excelente preço.



kit Fiat Palio Fire Flex, 2 ou 4 portas:

- Direção hidráulica;
- Ar condicionado;
- Retrovisores, maçanetas e minissaias na cor do veículo;
- Vidros elétricos dianteiros e travas elétricas;
- Apoios de cabeça no banco traseiro;
- Cintos traseiros retráteis;
- Espelhos retrovisores com controle interno;
- Limpador, lavador e desembaçador do vidro traseiro;
- Bolsa porta-objetos nas portas dianteiras;
- Quatro alto-falantes, antena e fiação;
- Adesivo Celebration nos pára-lamas dianteiros.

Os itens do Kit para o Fiat Siena Fire Flex são:

- Direção hidráulica;
- Ar condicionado;
- Retrovisores, maçanetas e minissaias na cor do veículo;
- Vidros elétricos dianteiros e travas elétricas;
- Apoios de cabeça no banco traseiro;
- Cintos traseiros retráteis;
- Bolsa porta-objetos nas portas dianteiras;
- Quatro alto-falantes, antena e fiação;
- Adesivo Celebration nos pára-lamas dianteiros.